



City Research Online

City, University of London Institutional Repository

Citation: Finisterra, P. F. L. (2024). (Un)Equal Tunings: Exploring multiple levels of resolution between equal tunings and intonational practices in composition. (Unpublished Doctoral thesis, Guildhall School of Music and Drama)

This is the accepted version of the paper.

This version of the publication may differ from the final published version.

Permanent repository link: <https://openaccess.city.ac.uk/id/eprint/35299/>

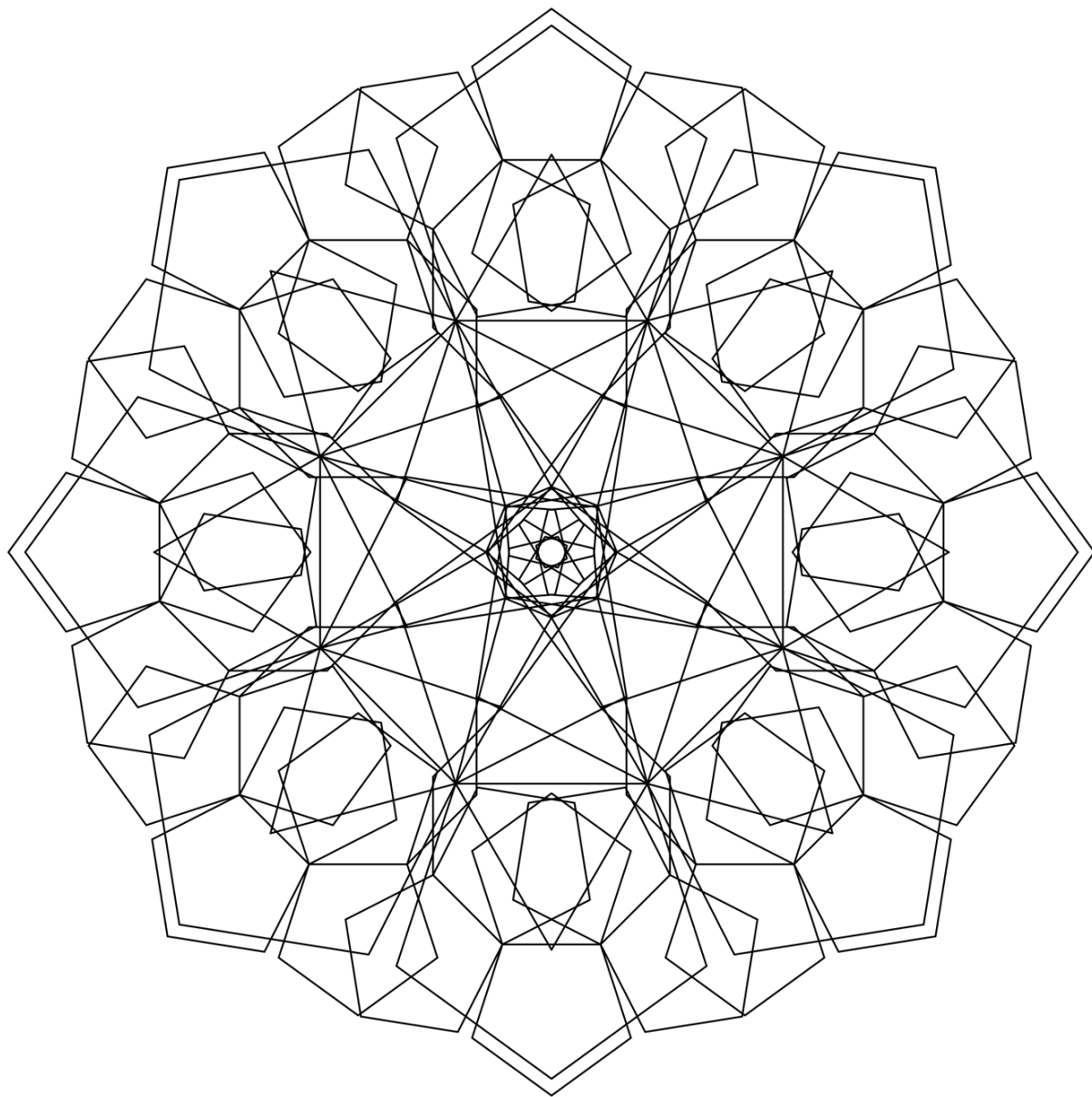
Link to published version:

Copyright: City Research Online aims to make research outputs of City, University of London available to a wider audience. Copyright and Moral Rights remain with the author(s) and/or copyright holders. URLs from City Research Online may be freely distributed and linked to.

Reuse: Copies of full items can be used for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes without prior permission or charge. Provided that the authors, title and full bibliographic details are credited, a hyperlink and/or URL is given for the original metadata page and the content is not changed in any way.

Contos da Criação: / Tales of Creation:

Adão / Adam



Libretto (Original and Translated)

Libretto: Nuno Cruz

Music: Pedro Laranjeira Finisterra

Contos da Criação: **Adão** / Tales of Creation: **Adam**
(Libreto em Português)

Cena 1

Antes da ação, o público assiste a momentos do que aconteceu anteriormente, mimados pelos intérpretes:

*A Criação de Adão e Lilith, onde os humanos se erguem do solo de que são feitos,
O Encontro dos dois seres, onde satisfazem a sua curiosidade sobre o outro ser,
O Abraço, onde cada Chama se alimenta do Suspiro do outro,
O Conflito, onde na sua ânsia de serem Perfeitos, os primogénitos dissolvem o seu Amor,
A Partida, onde Lilith deixa Adão para trás no Éden.*

ADÃO: (Lamentoso): Lilith deve odiar-me... Podemos caber no coração um do outro, mas nunca na cabeça...

ADÃO: (Profético): Destinados a ser, impossíveis de ser, nosso Pai assim nos fez. Mas este Jardim só traz solidão. Quem me dera, neste Paraíso ser feliz, quem me dera, conseguir assim esquecer...

ADÃO, LILITH: (Reflectivo): Esquecer o mal que te fiz.

ADÃO: (Lamentoso): Agora é tarde,

LILITH: (Determinada): Demasiado tarde,

ADÃO, LILITH: Demasiado tarde.

Cena 2

Lilith encontra-se sozinha na Terra de Ninguém, em contemplação do novo futuro que pretende construir para si própria, quando um Anjo, agente da Vontade Divina, a interpela.

ANJO: (Solene): Lilith! Nosso pai envia-te uma mensagem de tranquilidade e temperança.

LILITH: (Assertiva): Não voltarei, não pertenço a quem não me quer como igual, quem não vê a minha perfeição.

ANJO: (Efusivo): O Desígnio Divino assim é, sois iguais e para o outro. O Éden é a vossa casa.

LILITH: (Profética): Destinados a ser, impossíveis de ser, nosso Pai assim nos fez. (Assertiva): Amarei o Pai, mas nunca Adão.

ANJO: (Distante): Vosso Pai sabe quanto se feriram, e quer abraçar-vos como iguais, se também o fizerem.

LILITH: (Profética): Destinados a ser, impossíveis de ser. (Assertiva): Adão é cego à minha força e Chama, não é meu igual.

ANJO: (Cândido): Temperai vossos espíritos, acreditai na sabedoria do Sagrado Espírito. Sois feitos para amar vosso par e toda a Criação. Nosso Pai vos ama.

LILITH: (Profética, insistente): Impossíveis de ser, impossíveis de ser! (Decisiva): Nunca voltarei para tomar o veneno da nossa relação...

ANJO: (Sentencioso): Espera-te apenas solidão. Fora do Éden não te podemos acudir. Esperamos que faças a escolha correta, Lilith.

Cena 3, Parte 1

Eva é criada num momento de puro Mistério Divino: o Anjo, agente de Deus, vai até Adão, consolando-o com um gesto. Depois, retira-lhe uma costela gentilmente, erguendo-a aos Céus para Deus poder fazer o seu Milagre, criando Eva.

EVA: (Curiosa, expectante): Quem é este outro ser que me acompanha...? (...)
Paraíso... para nós? (Carinhosa): Adão... Eu sei como o teu coração sofre...

ADÃO: (Curioso, expectante): Quem é este outro... (Repentino, acordando para a realidade): Não. Desta vez vai ser diferente.

EVA: (Carinhosa): Sou parte de ti, sou Eva... Eu entendo-te...

ADÃO, EVA: (Entusiasmo crescente): E agora o amor pode renascer neste Paraíso para nós!

ADÃO, EVA: (Intenso): Finalmente! A verdade da mesma carne! Sermos dois, num só,

ADÃO: (Intenso): É perfeição!

ADÃO, EVA: (Apaixonados): Como é Divino este Amor!

ADÃO: (Esperançoso, emocionado): Nunca mais, solidão, nem veneno nas palavras.
Nunca mais Lilith, só Éden e Amor...

Cena 3, Parte 2

Adão e Eva movem-se num simulacro do Abraço de Adão e Lilith, mas onde Adão tenta criar uma resposta em Eva, uma série de provocações em vão. Eva limita-se a seguir a liderança de Adão, correspondendo aos seus movimentos, acomodando-se às provocações sem as reconhecer como tal.

EVA/ADÃO: (Contemplativa, agradecida): Graças a Deus por este ser / (Contemplativo e agradecido, progressivamente cada vez mais frustrado): Nela vejo os meus olhos,

EVA/ADÃO: O cerne da minha emoção!

EVA/ADÃO: Impossível não amar alguém / Como amar alguém,

EVA/ADÃO: (Agradecida, inconsciente): Que me completa / (Frustrado): Que me copia

EVA/ADÃO: Um amor que cresce / Um amor que gela,

EVA/ADÃO: No meu espírito! / O meu espírito!

EVA: (Confusa): Mas eu sinto... Eu sei... Parte dele sente mais por outrem. Não chega uma perfeição feita dele, para ele?

ADÃO: (Frustrado): Repetes a minha Chama...

EVA: (Apaixonada, desesperada): O teu cabelo, Fogo contra a Terra do teu corpo, quente como o nosso Suspiro,

ADÃO: (Apaixonado, desesperado): Os teus finos dedos, no meu peito, carícia do teu abraço,

ADÃO: (Desesperado): Basta! Não quero mais este engano... (Introspectivo, tentado): Eu sei, lembro para onde ela foi...

EVA: (Perdida em repetições das melodias de Lilith, entrando lentamente em parafuso, em intensidade crescente até colapsar completamente.)

Final

ADÃO: (Imperativo, resignado, expectante): Bendito silêncio da Terra de Ninguém, guia-me até quem me abandonou, sem remendar o que foi quebrado, sem aceitar quem sou!

Contos da Criação: **Adão** / Tales of Creation: **Adam**
(English Translation of the Libretto by Pedro Laranjeira Finisterra)

Scene 1

Before the action starts, the audience witnesses flashes of what happened previously, mimed by the performers themselves:

The Creation of Adam and Lilith, where both humans emerge from the soil from which they were made,

The Meeting of both beings, where they satisfy their curiosity about each other,

The Embrace, where their Flames feeds from the other's Breath,

The Conflict, where, in their eagerness to be Perfect, the firstborns dissolve their Love,

The Departure, where Lilith leaves both Adam and the Eden.

ADAM: (Lamenting): Lilith must hate me... We can be part of each other's hearts, but never each other's minds...

ADAM: (Prophetic): We were meant to be, but we cannot be, our Father made us so. But this Garden only brings loneliness. I wish, in this Paradise, to be happy, I wish, to be able to forget...

ADAM, LILITH: (Reflective): To forget how I hurt you.

ADAM: (Lamenting) Now it is late,

LILITH: (Determined) Too late,

ADAM, LILITH: Too late.

Scene 2

Lilith finds herself alone in No Man's Land, contemplating the new future she intends to build for herself, when an Angel, an agent of the Divine Will, approaches her.

ANGEL: (Solemn): Lilith! Our father sends you a message of tranquility and temperance.

LILITH: (Assertive): I won't come back, I don't belong to someone who does not see me as an equal, who cannot see my perfection.

ANGEL: (Effusive): This is the Divine Design: you are equals and made for each other. Eden is your home.

LILITH: (Prophetic): We were meant to be, but we cannot be, our Father made us so. (Assertive): I will love our Father, but never Adam.

ANGEL: (Distant): Your Father knows how much you hurt each other, and wants to embrace you as equals, if you also do the same.

LILITH: (Prophetic): We were meant to be, but we cannot be. (Assertive): Adam is blind to my strength and Flame, he is not my equal.

ANGEL: (Candid): Temper your spirit, believe in the wisdom of the Holy Spirit. You are made to love your partner and all of Creation. Our Father loves you.

LILITH: (Prophetic, Insistent): But we cannot be, we cannot be! (Decisive): I will never again take the poison of our relationship...

ANGEL: (Sententious): Only loneliness awaits you. Outside the Eden we cannot help you. We hope you make the right choice, Lilith.

Scene 3, Part 1

Eve is created in a moment of pure Divine Mystery: the Angel, God's agent, goes to Adam and comforts him with a gesture. Then, gently removes a rib from him and lifts it to the Heavens so that God may perform his Miracle, thus creating Eve.

EVE: (Curious, Expectant): Who is this other being right by my side...? (...) Paradise... for us? (Tender): Adam... I know how much your heart is suffering...

ADAM: (Curious, Expectant): Who is this other... (Sudden, waking up to reality): No. This time will be different.

EVE: (Tender): I'm part of you, I'm Eve... I understand you...

ADAM, EVE: (Growing enthusiasm): And now love can be reborn in this Paradise, created for us!

ADAM, EVE: (Intense): Finally! The truth of the same flesh! Being together as one,

ADAM: (Intense): It is perfection!

ADAM, EVE: (In love): How Divine it is, this Love!

ADAM: (Hopeful, thrilled): Never again, loneliness, nor poisoned words! Never again Lilith, only Eden and Love...

Scene 3, Part 2

Adam and Eve move around simulating Adam and Lilith's Embrace. Adam tries a series of provocations on Eve to stimulate responses out of her, but finds them to be in vain. Eve simply follows Adam's leadership, following his movements, accommodating herself to his provocations without recognizing them as such.

EVE/ADAM:(Contemplative, grateful): Thanks to God for this being / (Contemplative, grateful, but gradually more and more frustrated): In her I see my eyes,

EVE/ADAM:The core of my emotion!

EVE/ADAM:Impossible to not love someone / How to love someone,

EVE/ADAM: (Grateful, unaware): Which completes me / (Frustrated): Which copies me

EVE/ADAM:A love that grows / A love that freezes,

EVE/ADAM:In my spirit! / My spirit!

EVE: (Confused): But I feel... I know... Part of him feels more for another. Isn't it enough a perfection made for him, made from him?

ADAM: (Frustrated): You copy my Flame...

EVE: (In love, desperate): Your hair, Fire against the Earth that is your body, warm as our Breath,

ADAM: (In love, desperate): Your thin fingers, on my chest, the caress of your embrace,

ADAM: (Desperate): Enough! I don't want this deception anymore... (Introspective, tempted): I know, I remember where she went...

EVE: (Lost in repetitions of Lilith's melodies, slowly spiraling out, increasing in intensity until it completely collapses.)

Ending

ADAM: (Imperative, conformed, expectant): Blessed silence from No Man's Land, guide me to the one abandoned me, without mending what was broken, without accepting who I am!